



ESTE FOI O MAIOR INCÊNDIO DO ANO: 5 MIL M² DE ÁREA ATINGIDA

Aberta a temporada de fogo no cerrado

A seca chegou. O fogo no cerrado, também. Um terreno de cinco mil metros quadrados, localizado na DF-251, em frente ao balão de acesso para Unaí (MG), queimou na última segunda-feira. Foi o primeiro incêndio de grandes proporções do ano. O Corpo de Bombeiros levou mais de cinco horas para controlar o fogo. Não houve vítimas.

É provável que o foco tenha sido provocado por uma fogueira feita no local para queimar lixo. O terreno abandonado, coberto por gramíneas e eucaliptos, pertence ao GDF e é usado por moradores das proximidades como depósito de lixo e entulhos. Ainda não está afastada a hipótese de incêndio criminoso. Na manhã de segunda-feira, os bombeiros da unidade de São Sebastião estiveram no local para apagar um primeiro foco de incêndio. No fim da tarde, as chamas recomeçaram e só foram controladas às 23h.

Os quarenta bombeiros que participaram da operação usaram bombas-costais e abafadeiras para controlar o fogo. Também foi deslocado um carro de combate a incêndio com capacidade para

transportar 1.200 litros de água. Como a vegetação é rasteira e está seca, as chamas espalharam-se rapidamente, mas não se transformaram em grandes labaredas. Há eucaliptos no local que já foram castigados por incêndios anteriores.

O incêndio se complicou porque houve demora para conseguir reforço de pessoal. Os primeiros a chegar no local, às 18h30, foram quatro bombeiros da unidade de São Sebastião. De acordo com o sargento Geraldo Donizette Fernandes, que comandou a operação, eles pediram reforço imediato, mas outros homens só chegaram duas horas depois. "Foi necessário passar de quartel em quartel para buscá-los", explicou o chefe da equipe de plantão José de Anchieta Péres Oliveira.

Há dez dias, não chove no Distrito Federal. Basta um toco de cigarro aceso para a vegetação queimar. Ainda nesta semana, o Corpo de Bombeiros divulgará qual será a estratégia — Operação Verde Vivo — para controlar os focos de incêndio, que são comuns neste período.